

**CENA 01/EMPRESA VIDAL/ESTACIONAMENTO-INT/DIA.**

Jonathan a esperar. Beatriz se aproxima.

BEATRIZ – Vamos?

JONATHAN – Já ligou pro banco?

BEATRIZ – Já, meu querido. Fica tranquilo que voce vai ter o que tanto quer. (t) Cadê teu carro?

JONATHAN – Eu vim a pé, minha editora é logo na outra rua.

BEATRIZ – Ótimo, então vamos no meu carro, eu te deixo lá depois.

Ambos entram no carro dela.

**CORTA PARA;**

**CENA 02/CARRO DE BEATRIZ/INT/DIA.**

Beatriz a dirigir. **Cam detalha: a bolsa dela no colo da mesma.** Jonathan ao seu lado.

JONATHAN – Até que para uma pessoa que esta sendo ameaçada, voce esta muito boazinha.

BEATRIZ – Eu sou uma pessoa boazinha, e, alem do mais, eu tenho como resolver o problema, se não tivesse eu estaria me descabelando.

JONATHAN – Grana é o de menos pra voce, né.

BEATRIZ – Graças a Deus.

**CORTA PARA:**

**CENA 03/BALCÃO**

**ABANDONADO/INTERIOR/DIA.**

**Cam detalha o lugar:** é um lugar completamente sujo, cheio de poças d' água. *(o pior lugar que acharem para a gravação da cena)*

Beatriz para o carro. **CORTA PRA DENTRO:**

JONATHAN – Que lugar é esse, Beatriz? (grita) Por acaso isso aqui é alguma armadilha? Voce não sabe do que eu sou capaz/

Nessa exata fração de segundo, Beatriz retira a faca de sua bolsa e finca no coração de Jonathan.

BEATRIZ – (grita) Voce é que não sabe com quem se meteu, babaca!

JONATHAN – Sua... Sua... Desgr...

Ele abre a porta do carro e cai do lado de fora. Beatriz desce do carro e vai até ele.

BEATRIZ – Escolhi um ótimo lugar pra voce apodrecer, não acha?

JONATHAN – (fraco) Isso não... Isso não vai terminar... Assim.

Jonathan morre. Beatriz retira a faca e leva consigo. Ela sorri e entra no carro, posteriormente partindo.

**CORTA PARA:**

**CENA 04/MIRANTE DA PRAIA DE  
IPANEMA/INTERIOR/DIA.**

Beatriz desce do carro com a mochila de Jonathan em mãos. Ela fica a observar o Mar. A vilã abre a mochila do jornalista e ve a faca que o matou. Ela fecha a bolsa e arremeça em direção ao mar.

BEATRIZ – Agora ta na hora de terminar essa história de uma vez por todas.

Ela entra no carro.

**CORTA PARA:**

**CENA 05/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.**

Amália abre a porta, é Beatriz.

AMÁLIA – Olá Dona Beatriz, que surpresa, algum problema com a preparação do jantar de hoje?

BEATRIZ – Não querida, nenhuma. Eu vim é falar sobre o casamento.

AMÁLIA – Ah sim, entre.

Beatriz entra, Amália fecha a porta.

AMÁLIA – Sente-se.

BEATRIZ – Voce não prefere conversar no escritório?

AMÁLIA – Só tem a gente aqui, ninguém vai nos atrapalhar. (t) Bom, se a senhora prefere...

BEATRIZ – Então vamos!

Beatriz e Amália vão pro escritório.

**CORTA PARA:**

**CENA 06/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-INT/DIA.**

Beatriz e Amália entram e se acomodam.

AMÁLIA – Eu não gosto de ficar vindo aqui porque esse escritório é só do Marcos, entende? Mas já que ele não está aqui agora, não tem importância nós usarmos.

BEATRIZ – Sim...

AMÁLIA – Desculpe ter falado do doutor Marcos, eu esqueci o que aconteceu na Vidal!

BEATRIZ – Imagina, não tem o que se desculpar, querida. Então, vamos falar do casamento da minha mãe, eu quero saber onde vocês vão comprar o vestido.

AMÁLIA – Bom, eu andei pesquisando e tem uma loja de noivas famosa em Ipanema.

BEATRIZ – Ah, mas em Ipanema? As coisas costumam ser baratas lá, e tudo que é barato não é lá muito bom. Por que a gente não vê algo em Copacabana?

AMÁLIA – Pode ser.

BEATRIZ – Liga o computador aí pra gente ver.

Amália liga o computador, Beatriz sorri.

AMÁLIA – Por sorte esta desbloqueado.

BEATRIZ – (sorri) Deus esta do nosso lado...

AMÁLIA – A senhora tem algum nome de loja em mente?

BEATRIZ – Sim, chama-se Macherri.

Amália digita.

AMÁLIA – Vem aqui ver...

Beatriz se direciona até lá e fica observar as fotos dos vestido da tal loja.

AMÁLIA – Quer ficar dando uma olhada enquanto eu busco meu tablet? Eu não me sinto bem em ficar mexendo nas coisas do Doutor Marcos.

BEATRIZ – Ok, vai lá, enquanto isso eu já acho o modelo e a gente ve os detalhes no seu tablet.

Beatriz senta-se na cadeira, Amália sai.

BEATRIZ – (a si) Vestido porcaria nenhuma... Eu quero é achar as fotos que o Marcos tem pra me incriminar.

Beatriz começa a fuçar no computador e acha uma pasta: “Fotos-Perigo”. Ela abre e ve as fotos dela transando com Marlon.

BEATRIZ – É tão idiota que nem senha na pasta ele coloca... Agora é só... Apagar!

Ela apaga a pasta onde continha as fotos.

BEATRIZ – Pronto... Agora ele não tem mais nada pra me incriminar.

**CENA 07/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.**

**Anoitece...**

**CENA 08/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.**

Amália termina de dar os últimos toques na mesa. Beatriz, já pronta, desce as escadas.

BEATRIZ – Não precisa deixar tudo nos mínimos detalhes não, o namorado dela é pobre, não deve nem saber pra que serve cada talher (risos)

AMÁLIA – Coitado, Dona Beatriz.

BEATRIZ – Só disse verdades...

Valkiria, toda emplumada (colocar muito apetrechos e uma roupa bem chocante), desce as escadas.

VALKIRIA – E então... Que tal estou?

AMÁLIA – Maravilhosa Dona Val! Uma diva.

VALKIRIA – Muito obrigada, amada.

Antonio e Tereza descem as escadas.

ANTONIO – Xi Dona Valkiria, se o Vanderlei atrasar o tanto que ele está atrasando para esse jantar no dia do casamento, você tá perdida!

VALKIRIA – Pare de azarar meu casamento, ó Rei do Tempo!

BEATRIZ – Meu amor... Como eu estou?

ANTONIO – (no ouvido dela) Quase que voce rouba todo o brilho pra voce. (T) Ê Tereza, até sua avó desencalhou, não acha que esta na hora de procurar um namorado?

Tereza fica tensa, Valkiria percebe e age rápido:

VALKIRIA – Pare de torturar a menina! Namoro é que nem virgindade, tem que ser na hora certa.

TEREZA – A senhora e suas pérolas.

VALKIRIA – Conselho de pessoas bem vividas não são pérolas, são diamantes!

**Toca a campainha.**

VALKIRIA – (eufórica) É ele! É ele! Ai meu Deus...

TEREZA – A senhora ta parecendo uma garotinha de dez anos antes de dar um selinho (risos)

Amália abre a porta, Vanderlei esta ali, todo charmoso, ele encara Amália. Uma troca de olhares profunda.

AMÁLIA – Entre.

VANDERLEI – Licença.

BEATRIZ – Finalmente o tão falado Vanderlei.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

VALKIRIA – Bom, meu amor, essa é minha família.

Todos encaram Vanderlei.

**CORTA PARA:**

**CENA 09/MANSÃO VIDAL/SALA DE JANTAR-  
INT/NOITE.**

Beatriz, Antonio, Vanderlei, Valkiria e Amália jantando.

ANTONIO – E então, Vanderlei, o que é que voce faz da vida?

VANDERLEI – Eu dou aula numa escolinha voluntária lá da Comunidade.

BEATRIZ – “Voluntária”, mas voce tira dinheiro de onde?

VALKIRIA – Meça suas perguntas, filha.

VANDERLEI – Não tem problema, eu respondo. É que é quase voluntária. Quando os pais das crianças podem pagar, eles me dão algum dinheiro e é disso que eu sobrevivo. Eu não sou rico, confesso, mas o prazer que eu tenho em dar aula *praquelas* crianças, ah, isso não tem preço que pague.

VALKIRIA – Mas dinheiro não será problema, não é mesmo? Afinal, Deus não abençoou Vanderlei, mas me abençoou. (risos)

VANDERLEI – Mas eu quero que fique bem claro que eu não quero viver do seu dinheiro, amor. Eu to me casando com voce porque eu te amo.

VALKIRIA – Eu sei...

Valkiria beija Vanderlei.

TEREZA – O que eu mais admiro em vocês é que vocês não se importam com a diferença de idade.

VALKIRIA – Sim, há tantos rótulos na sociedade, pra que mais um?

TEREZA – Eu admiro muito isso, amor não tem limite, pode ser de qualquer jeito.

ANTONIO – Não é bem assim, né. Eu respeito, mas não aprovo relacionamento de pessoas do mesmo sexo, não aprovo incesto.

Valkiria olha pra Tereza, que reage.

ANTONIO – Eu acho que o amor tem que ser tradicional, admito que sou conservador e não abro mão por nada.

### **CENA 10/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.**

Érica, furiosa, encara Vinicius. Conversa já iniciada.

ÉRICA – (grita) Terminar? Assim, sem mais nem menos?

VINICIUS – Por favor Érica, tenta me entender/

ÉRICA – (corta) Mais?! Eu entendo essa sua loucura de mediunidade, de sonho de outra vida, eu entendo você ir atrás da Tabata, mas terminar... Terminar sem motivos!

VINICIUS – Eu não sou mais feliz com você, eu gosto muito de você, eu quero que você encontre alguém que te faça feliz como eu não consegui fazer.

ÉRICA – (grita) Mas eu te amo! Eu quero voce pra mim, quero voce pra minha vida, quero construir uma família.

VINICIUS – Isso não vai ser possível... O nosso namoro termina aqui.

**CENA 11/MANSAO DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.**

Beth, Navarro e Henri jantando.

HENRI – Eu não acredito que até agora voce não foi no jantar da vovó, mãe.

BETH – Não ia nem sobre tortura, sobre completamente aversa a este casamento, esse cara é um marginal, veio da periferia.

HENRI – Nem todas as pessoas que vem da periferia são marginais.

NAVARRO – Isso é verdade, nisso eu to com o Henri e não abro.

BETH – (furiosa) Mas o que é isso?! É um clã contra mim? Só me respondam uma coisa: a mãe é de quem?

NAVARRO – Sua.

BETH – Então ninguém tem que palpitar. Inferno!

**CENA 12/MANSÃO VIDAL/SALA DE JANTAR-INT/NOITE.**

Valkiria, Vanderlei, Beatriz, Antonio, Tereza e Amália a jantar.

ANTONIO – O jantar estava uma delicia!

VALKIRIA – Temos que agradecer a nossa amada Amália que cuidou de tudo com muito carinho.

AMÁLIA – Imagina... Vocês não tem que me agradecer de nada não, só cumpro com o meu serviço.

ANTONIO – Não se encontra mais pessoas qualificadas no mercado de trabalho atualmente Amália, voce é rara!

TEREZA – (a Vanderlei/Valkiria) Vocês já pensaram onde vão passar a lua de mel?

VANDERLEI – Por mim a gente passava aqui no Brasil mesmo, mas a Val quer a todo custo viajar pro exterior.

BEATRIZ – Viajar pro exterior?! Como assim? Dessa eu não estava sabendo!

VALKIRIA – Decidi esperar para comunicar a todos: Eu e Van vamos para Alemanha...

AMÁLIA – Alemanha?!

VALKIRIA – E a surpresa vem agora: eu gostaria muito que voce fosse com a gente, Amália, afinal ninguém melhor do que voce para nos mostrar a beleza de lá.

AMÁLIA – Eu?!!

**CORTA PARA:**

**CENA 13/MANSÃO DE MARCOS/QUARTO DE LAILA-INT/NOITE.**

Laila a encarar Amália. Conversa já iniciada.

LAILA – O que eu acho disso? Bom... É interessante, pagando bem, qual mal tem? Mas... Quanto tempo voce ficaria lá?

AMÁLIA – Então, eu falei com a Dona Valkiria depois do jantar e ela disse que no máximo quinze dias, afinal o Vanderlei tem que trabalhar.

LAILA – Se voce acha que isso é bom pra voce, faça.

AMÁLIA – O que eu vou ganhar financeiramente é muito bom, quem sabe, da até pra nós financiarmos uma casa.

LAILA – Eu te amo, meu amor, sempre pensando em nós.

AMÁLIA – Eu também te amo, Laila.

Laila beija Amália.

**CORTA PARA**

**CENA 14/MANSÃO VIDAL/QUARTO**  
**VALKIRIA-INT/NOITE.**

Valkiria ao celular. Vanderlei a seu lado.

VALKIRIA – (ao cel) Então voce aceita viajar conosco, Amália?! Ótimo! Fico muito feliz, beijos, querida...

Beatriz entra, Valkiria desliga o cel.

BEATRIZ – (grita) Vanderlei vaza daqui, eu preciso falar com a minha mãe.

VANDERLEI – Claro/

VALKIRIA – (corta) Não, isso não é jeito de falar com o Van.

VANDERLEI – Pode deixar Val...

Vanderlei sai.

BEATRIZ – (grita) Viajar pra Alemanha com que dinheiro?

VALKIRIA – Uai, com o seu, ou ainda não se acostumou a me bancar?

BEATRIZ – Eu não vou bancar as suas loucuras não!

VALKIRIA – Voce sabe o risco que ta correndo.

BEATRIZ – Quer saber? Foda-se? Voce quer contar o meu segredo? Vai fundo... Mas pensa bem: se a minha torneira de dinheiro fechar a sua também fecha!

Beatriz vai sair, Valkiria segura o braço da filha.

VALKIRIA – Essa viagem já foi anunciada a todos, vao achar estranho se eu desmarcar.

BEATRIZ – Se vira, vende teu carro, vende tuas coisas, sei lá, eu não vou pagar nada.

VALKIRIA – É a ultima coisa que eu te peço. Esse é o preço do meu silencio.

### **CENA 15/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**Amanhece...**

**CENA 16/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.**

Nathalia, Olga e Érica em suas devidas mesas. Antonio entra.

ANTONIO – Bom dia meninas...

OLGA – Voce tem visita, Sr Antonio.

ANTONIO – Visita? Quem?

Marcos surge do corredor.

MARCOS – Sentiu saudade, meu amigo?

ANTONIO – É muito atrevimento mesmo, não é? Ta querendo apanhar de novo?

MARCOS – Eu vim aqui pra conversar, será que voce não consegue? Só consegue agir como um selvagem?

ANTONIO – Nós não temos nada para conversar.

MARCOS – Ok, eu ia te contar antes, para voce ir preparando seu coração, mas eu vou deixar a bomba explodir por si própria.

Ele vai sair, Antonio rápido:

ANTONIO – Do que voce ta falando?

MARCOS – (sorri) Tem certeza que vai querer saber aqui mesmo? Na ante-sala da Vidal?

**CORTA PARA:**

**CENA 17/EMPRESA VIDAL/SALA DE ANTONIO-INT/DIA.**

Antonio e Marcos sentados a se encarar.

ANTONIO – Anda logo, desembucha.

MARCOS – Até que para quem é conhecido como Rei do Tempo, voce anda bem apressadinho.

ANTONIO – Quer parar de palhaçada?

MARCOS – Ok, eu vou direto ao ponto: A Beatriz te trai!

**Closes.**

ANTONIO – Como é que é?!

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

**CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

MARCOS – É isso mesmo que voce escutou.

ANTONIO – Com base em que voce diz isso?

MARCOS – Eu tenho provas.

ANTONIO – Me mostre.

MARCOS – Elas vão aparecer no principal jornal de Copacabana que vai ás bancas amanhã, ah, e o melhor de tudo, vai estar na primeira página!

ANTONIO – (grita) Mas que provas são essas?

MARCOS – A Beatriz transando com um garotão que tem idade pra ser filho dela.

ANTONIO – (grita) Olha aqui, voce não pode ficar acusando a minha mulher assim, sem mais nem menos, e pior, sem provas.

MARCOS – (se levanta) Todo corno é burro, mas ok, eu fiz o meu papel... Ah e amanhã voce me diz se eu não tenho provas. Até!

Marcos sai. Antonio encafifado.

### **CENA 18/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE**

**Anoitece...**

### **CENA 19/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-INT/NOITE.**

Marcos a falar ao celular. Ele espantado. Conversa já iniciada.

MARCOS – (ao cel) Como assim sumiu? O Jonathan não sumiria assim. (t) Ok, ele vai acabar aparecendo, mas eu quero saber se ele vai publicar as fotos que eu dei a ele. (t) Como assim que fotos? Essas fotos não chegaram a revisão do jornal? (t) Não?! Ok, eu vou enviá-las novamente a voce, ok. (desliga)

Ele começa a mexer no computador.

MARCOS – Onde será que o Jonathan se meteu com essas fotos?

Marcos, ao ver que não existe mais arquivo, se espanta.

MARCOS – (apavorado) Meu Deus do céu, cadê as fotos?  
(GRITA) Cadê a porcaria das fotos? Amália, Laila,  
Cássia!!!

(T) Amália, Laila e Cássia entram. (T para cada entrada)

AMÁLIA – O que aconteceu?

MARCOS – Alguém entrou no meu escritório?

LAILA – Lógico que não, né/

AMÁLIA – (corta) Eu entrei.

MARCOS – (grita) Quem te autorizou?

CÁSSIA – Abaixa o tom, Marcos! Ninguém aqui é surdo.

AMÁLIA – Eu e a Dona Beatriz entramos aqui/

MARCOS – (tenso/corta) A Beatriz?

AMÁLIA – Sim, eu precisava mostrar uns vestidos a ela, e como o meu tablet não estava na sala, nós viemos aqui pro escritório.

MARCOS – Ela ficou algum momento sozinha aqui no meu computador?

AMÁLIA – Sim.

**Close** em Marcos, ele se senta novamente, agora com uma expressão de derrotado.

**CENA 20/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**Vários takes sinalizando uma passagem de tempo, no ultimo, entra o LETREIRO:**

## TRÊS SEMANAS DEPOIS...

### CENA 21/MANSÃO VIDAL/QUARTO VALKIRIA-INT/NOITE.

Amália (já com o vestido do casamento) termina de dar o toque final no cabelo de Valkiria (que já esta maquiada e vestida de noiva.) **sonoplastia: um barulho leve vindo da sala – da conversa dos convidados.** Beatriz (com um vestido de cor forte) entra.

AMÁLIA – Olha como sua mãe esta linda, Beatriz.

BEATRIZ – (desdenho) É, esta mesmo... (t) Será que voce pode nos deixar a sós um minuto?

Valkiria estranha.

AMÁLIA – Claro, assim que voces terminarem eu já anuncio a entrada da noiva. (t) Com licença.

VALKIRIA – Toda, querida.

Amália sai.

VALKIRIA – Fala logo porque eu não quero ser aquela “noiva atrasada”.

BEATRIZ – Eu passei aqui pra te falar que voce não vai viajar para a Alemanha./

VALKIRIA – (corta) Como é que é?!/

BEATRIZ – (corta) Assim como voce também não vai ter lua de mel em lugar nenhum, afinal voce não vai se casar.

Valkiria encara Beatriz.

